

## 1º RELATÓRIO PARCIAL

A comissão constituída pela Resolução da Reitoria nº 088/96, de 04/10/96, composta pelos servidores Denise de Aragão Costa Martins (CADE), Cláudio Oliveira Arantes (PRC), Jeremias da Silva Bastos Filho (DAA) e Rosângela Barz Berno (CESPE), para, sob a presidência da primeira e no prazo de trinta dias, preparar minuta do Plano Diretor de Ampliação da Capacidade Física do *Campus* (Ensino e Pesquisa), reunida nos dias 31/10, 7/11, 21/11 e 28/11/96, formulou o relatório que se segue.

1. Antes da primeira reunião, a servidora Rosângela Barz Berno solicitou dispensa da comissão ao MRT, sendo substituída pelo servidor José Murilo Rocha (APA), em 18/11/96.

2. O prazo de trinta dias foi considerado insuficiente para o desenvolvimento da tarefa, em virtude de:

- a) dificuldades iniciais de reunião dos componentes da comissão;
- b) necessidade de realização de investigação pormenorizada, *in locu*, das diversas edificações que integram o *campus* universitário;
- c) magnitude da proposta em si mesma.

3. Mesmo assim, a comissão decidiu encaminhar relatórios parciais à Reitoria, dada a urgência de encontrar soluções para problema tão grave.

4. A questão do espaço físico na UnB agravou-se nos últimos semestres em virtude das seguintes causas:

- a) aumento progressivo do número de cursos e do número de vagas no vestibular;
- b) processo de desorganização da oferta de disciplinas de graduação, por parte das unidades acadêmicas;
- c) desordenamento da ocupação do espaço físico pelas unidades acadêmicas, incluindo instalações administrativas, com privatização do espaço;

matutino e noturno. Nos dois últimos semestres, houve problemas de espaço

d) expansão de ocupação do espaço do subsolo do ICC por unidades administrativas;

e) má distribuição do espaço, fora e dentro do ICC (na FAU e na FAC), constituindo casos de privilégio.

5. Estão hoje disponíveis 180 salas de aula, sendo 120 no ICC, com índice mínimo de ocupação de 80%, o que se verifica às sextas-feiras, de 8 h a 10 h.

6. Detectam-se, no momento, duas áreas de estrangulamento, que exigem solução urgente, sob pena de se inviabilizarem as atividades de ensino de graduação no 1/97: o ICC e a FA.

7. Aponta-se, em primeiro lugar, a necessidade de racionalização da oferta de graduação, como ação imediata, no que se refere a:

**a) dias da semana:**

Descrição do problema: A oferta concentra-se nos dias de terça-feira, quarta-feira e quinta-feira, em virtude de numerosos fatores que não compete aqui analisar.

Solução: Sugere-se a volta à antiga distribuição de aulas pelos dias da semana, que previa a oferta combinada na segunda e na quinta-feira, na terça e na sexta-feira, e na quarta e no sábado, para disciplinas de quatro créditos.

Análise: Algumas pressões internas, na esfera das unidades acadêmicas, motivaram o aumento da oferta aos sábados. O impacto maior da medida ocorrerá nos departamentos, institutos e faculdades em que há reuniões de colegiados às segundas e sextas-feiras.

Benefício: Haverá, apenas com essa alteração, aumento de cerca de 20% no espaço hoje disponível.

Prazo: Trata-se de ação imediata.

Custo: Não haverá custo.

**b) horários:**

Descrição do problema: A oferta tem-se concentrado nos horários matutino e noturno. Nos dois últimos semestres, houve problemas de espaço

no horário noturno, em face da superposição dos horários de 18h a 19h 50 min (disciplinas de cursos diurnos) e de 19h a 20h 50 min (disciplinas de cursos noturnos).

**Solução:** Sugere-se a seguinte alteração dos horários de aulas:

turno matutino: de 7 h 30 min a 9 h 10 min  
de 9 h 15 min a 10 h 55 min  
de 11 h a 12 h 40 min

turno vespertino: de 13 h 30 min a 15 h 10 min  
de 15 h 15 min a 16 h 55 min  
de 17 h a 18 h 40 min

turno noturno: de 18 h 45 min a 20 h 25 min  
de 20 h 30 min a 22 h 10 min

**Análise:** Esta medida terá pequeno impacto no deslocamento dos estudantes que vêm de pontos mais distantes do DF, sobretudo em virtude do intenso fluxo do trânsito próximo das 8 h e das 14 h, o que seria evitado com os novos horários. Quanto ao efeito na oferta de disciplinas nos turnos matutino e vespertino, vê-se a possibilidade de manter todas as de horário fixo no segundo tempo de cada turno.

**Benefício:** Com essa medida, ampliar-se-ia a disponibilidade de espaço físico em 50% nos dois turnos e eliminar-se-ia a superposição das disciplinas ministradas no turno noturno.

**Prazo:** Trata-se de ação imediata.

**Custo:** Não haverá custo.

**c) tamanho das turmas:**

**Descrição do problema:** A oferta tem-se evidenciado irreal quanto à quantidade de alunos que cursam as disciplinas: algumas vezes, ofertam-se disciplinas com muitas vagas, em que se matriculam poucos alunos, em que os alunos logo efetuam TR ou em que se verifica o simples abandono. Em outros casos, amplia-se o número de alunos durante o período de matrícula vinculada. Como o espaço físico é alocado em função do número de vagas, encontram-se hoje espaços ociosos e espaços insuficientes.

**Solução:** É preciso aproximar a oferta o mais possível da realidade e criar oportunidade de remanejamento dos espaços alocados, no período imediatamente anterior ao início das aulas, sendo ideal um intervalo de uma semana para que a PRC realize a tarefa.

**Análise:** Essa ação tem impacto na definição do calendário acadêmico e no planejamento da matrícula.

**Benefício:** Com a medida, cria-se um contexto de maior organização da distribuição do espaço físico, neutralizando expectativas negativas por parte do corpo docente e do discente.

**Prazo:** Trata-se de ação imediata.

**Custo:** Não haverá custo.

**d) liberação das telas de alocação do espaço físico:**

**Descrição do problema:** Os coordenadores de pós-graduação têm livre acesso às telas do sistema, que não bloqueia a dupla alocação nem impede que disciplinas de PG sejam ministradas em espaços mais adequados às de graduação.

**Solução:** É preciso estender também aos coordenadores de pós-graduação o disposto na Circular MRT nº 048/95, visando à centralização da tarefa na Prefeitura do *Campus*.

**Benefício:** Serão evitados choques de espaço cada vez mais frequentes, que só são detectados posteriormente ao início das aulas.

**Análise:** O Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação foi consultado e não há qualquer objeção à medida, em tese.

**Prazo:** Trata-se de medida imediata.

**Custo:** Não haverá custo.

**e) oferta de disciplinas com mais de 2 horas-aula diárias (a maioria delas ministrada na pós-graduação):**

**Descrição do problema:** Quando se ministram no mesmo dia da semana disciplinas de três ou de quatro créditos, o espaço físico torna-se exclusivo, o que constitui sério problema nos dias e horários de maior concentração de oferta.

**Solução:** Deve-se alocar tais disciplinas sempre às segundas e às sextas-feiras.

**Benefício:** Esse é um problema de menor peso, mas, diante do quadro geral quase caótico, passa a ter, em certas circunstâncias, o valor de um ponto de estrangulamento incontornável, minimizado com a solução proposta.

**Análise:** Não haverá qualquer impacto na oferta.

**Prazo:** Trata-se de medida imediata.

**Custo:** Não haverá custo.

8. A segunda ação imediata deverá ser o reordenamento do espaço físico do ICC e da FA, associado a construções já efetuadas ou a efetuar:

a) transferência do almoxarifado Geral e dos depósitos da Contabilidade e do Patrimônio, do subsolo do ICC norte para edificações prontas, próximas à garagem, com aproveitamento do espaço, imediatamente, para a ambientação de salas de aula.

**Benefício:** Haverá a liberação de área com aproximadamente 4.500 m<sup>2</sup>, quando se associar à desocupação de outros espaços no subsolo do ICC, descritos adiante.

**Análise:** É necessário desenvolver ação política enérgica para evitar a destinação do espaço liberado a outros fins que não o de criação de salas de aula, considerando o fato de haver projetos informais para expansão de unidades acadêmicas.

**Prazo:** Considerando o andamento das obras e as alterações necessárias, trata-se de medida viável até o início do 1º semestre letivo de 1997.

**Custo:** Segundo informações da PRC, o custo é baixo.

b) remanejamento interno do IB, conforme projeto da PRC, deslocando coleções e instalações para administração, com possibilidade de construções externas ao ICC.

**Benefício:** Haverá aumento do espaço disponível para laboratórios e salas de aula no IB, essencial com a criação de novos cursos que terão início no 1º semestre de 1997.

**Análise:** Esse é um problema que deverá ser enfrentado preventivamente, sob pena de tornar-se muito grave em tempo curtíssimo.

**Prazo:** Trata-se de ação de médio prazo.

**Custo:** A PRC deverá calcular o custo, após conclusão do projeto.

c) revisão e implementação do projeto de expansão da FA, elaborado pelo Prof. Matheus Gorowitz, que prevê o deslocamento de setores administrativos do prédio existente. A isso se associa o estudo da viabilidade de retorno da curso de Ciências Contábeis ao ICC, com a desocupação de áreas no subsolo. É gravíssima a situação do prédio da FA, causada em parte pela ampliação do curso de Direito, em parte pelo deslocamento do curso de Ciências Contábeis, do ICC para o referido prédio.

**Benefício:** A possibilidade de expansão das instalações para atividades administrativas, concomitantemente à volta do CCA ao ICC norte, possivelmente nos espaços descritos em a), significa redução acentuada das tensões constantes que ora se verificam.

**Análise:** É medida de execução mais difícil, que, porém, dever ser analisada cuidadosamente.

**Prazo:** Trata-se de ação de curto prazo, quanto à realocação do CCA, e de médio a longo prazo, no que diz respeito à execução do projeto.

**Custo:** O custo do projeto de expansão do prédio da FA é alto e, por isso, apontou-se a necessidade de revisão.

d) construção de prédios para abrigar o CESPE e o CPD, liberando-se a área de cerca de 4.500 m<sup>2</sup> no subsolo do ICC, incluindo os almoxarifados e depósitos acima mencionados.

**Benefício:** As instalações ocupadas pelos dois centros, principalmente as do CESPE, têm-se mostrado inadequadas e insuficientes para as tarefas ali desenvolvidas. Além disso, utilizam-se hoje locais perfeitamente indicados para alocação de laboratórios, que liberariam, em seus espaços originais, áreas de criação de salas de aula.

**Análise:** Como é do conhecimento geral, o CESPE tem projeto arquitetônico para construção de prédio próprio, nas imediações da FT. Suas atividades vêm prejudicando as aulas ministradas nas imediações da entrada norte do ICC, por causa do intenso movimento de candidatos a concursos e do comércio que se

instala no local durante os períodos de inscrição. Ao mesmo tempo, segundo a direção do órgão, as instalações atuais são ruins, sobretudo quanto à área de sigilo.

Prazo: Trata-se de ação de médio a longo prazo.

Custo: A comissão desconhece o custo da construção do projeto.

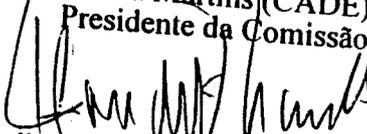
9. Cabe também buscar soluções para o problema dos ensaios do coro sinfônico, às quintas-feiras, quando são frequentemente ocupadas várias salas da ala central do ICC, gerando reclamações não apenas em relação ao espaço físico, mas também ao nível de ruído gerado, que acaba por perturbar as aulas ministradas.

10. É preciso, ainda, resolver impasses gerados pela ocorrência de atividades de extensão no prédio do IdA, principalmente na Sala Saltimbancos, usada pelo CEN, com resultado de superposição de atividades de graduação realizadas no mesmo espaço físico.

11. Finalmente, destaca-se a necessidade de contar com dois bolsistas de trabalho até o fim do semestres, para que se proceda o levantamento da ocupação do espaço físico *in locu* e para que se atualizem ou elaborem os instrumentos informatizados de descrição da atual disponibilidade de salas de aula, tarefa hoje inviável no âmbito da PRC.

Em 4/12/96.

  
Denise de Aragão Costa Martins (CADE)  
Presidente da Comissão

  
Cláudio Oliveira Arantes (PRC)  
Membro da Comissão

  
Jeremias Silva Bastos Filho (DAA)  
Membro da Comissão

  
José Murilo Rocha (APA)  
Membro da Comissão